

## BODHISATTVA ou VOTO KWAN YIN

Nunca buscarei nem receberei salvação privada e individual;  
 Nunca entrarei sozinho na paz final;  
 Mas para sempre, e em todo lugar, viverei e me esforçarei por  
 a redenção de cada criatura em todo o mundo.

\*\*\*

### Nicholas Weeks, 'Juro beneficiar a humanidade'

Artigo em *Lúcifer, o Lightbringer*, Vol. 1, nº 1. Fevereiro de 2013

O Buda elogiou o poder supremo dos votos dizendo que, para realizar as qualidades do bodhisattva, os votos são mais poderosos do que a sabedoria, a paciência ou as boas ações. O *Avatamsaka Sûtra capítulo 39*, afirma:

“ A lâmpada da mente bodhi requer grande compaixão como óleo, grandes votos como pavio e grande sabedoria como chama. ”

(...)

Agora, algumas palavras do Sr. Judge sobre o voto ou penhor:

Oh, que gemido a Natureza dá ao ver o pesado Karma que o homem acumulou sobre si mesmo e sobre todas as criaturas dos três mundos! Esse suspiro profundo atravessa meu coração. Como a carga pode ser levantada? Devo defender-me, enquanto as poucas mãos fortes dos Mestres Abençoados e Seus amigos detêm a terrível nuvem? Fiz esse voto há muito tempo para ajudá-los, e devo fazê-lo. (11)

Podem ocorrer mudanças no instrumento [do Ego] durante uma vida, de modo a torná-lo apropriado para uma nova classe de Karma, e isso pode ocorrer... através da intensidade do pensamento e do poder de um voto. (12)

Mais do Sr. Judge sobre o voto:

“Como você, eu apenas quero trabalhar. Não busco poderes; *nada*. Fiz em meu coração o voto de mártir. Estou dedicado, tanto quanto as minhas luzes em cada vida permitem, a servir no exército altruísta. Neste momento só encontro a Sociedade Teosófica para trabalhar aqui. Da próxima vez, de alguma outra forma – ou da mesma forma. Estou pronto para “ sair do sol para a sombra, de modo a abrir espaço para os outros ”, e não busco o Nirvana. ” (13)

O poder dessas meditações [sobre Aum, o Ser, Ātman, Mestres, a Loja, Unidade] nem sempre pode ser visto plenamente em uma vida. Uma vida é curta demais para todo o trabalho, mas esses pensamentos, votos e práticas certamente afetam toda a natureza e perduram através dos séculos. Eles nos levam cada vez mais longe no caminho para a perfeição final deste ciclo e nos atraem para o momento em que teremos o poder. (14)

11. Judge WQ, *Cartas que me ajudaram*, Carta 1 (muitas edições). Disponível em português.

12. Judge WQ, ' Aforismos sobre Karma ' . Artigo em: *The Path* , Vol. 7, março de 1893, p. 368. Em: *Ecos do Oriente* , Vol. 1, pág. 314 (edição PLP), 335 (edição TUP). Disponível em português.

13. Judge WQ, citado em ' Tea Table Talk ' . Artigo em: *The Path* , Vol. 4, Nº 9, dezembro de 1889, p. 284 .

14. Judge WQ, *Ecos do Oriente* , Vol. 3, pág. 467 (edição PLP), 455 (edição TUP).

\*\*\*

## Helena P. Blavatsky 'A Doutrina dos Avatares'

In: HP Blavatsky, *Collected Writings [Escritos Compilados]*, Vol. 14, pág. 383-384

Nos casos de Adeptado superior, quando o corpo está inteiramente sob o comando do Homem Interior, quando o Ego Espiritual está completamente reunido com o seu sétimo princípio, mesmo durante a vida da personalidade, e o Homem Astral ou Ego pessoal tornou-se tão purificado que ele assimilou gradualmente todas as qualidades e atributos da natureza média (Buddhi e Manas em seu aspecto terrestre); que o Ego pessoal substitui-se, por assim dizer, pelo Eu/Self Superior espiritual, e é a partir de então capaz de viver uma vida independente na terra ; quando ocorre a morte corporal, muitas vezes acontece o seguinte evento misterioso.

Como um **Dharmakāya** , um **Nirvānī " sem resíduos "** inteiramente livre da mistura terrestre, o Ego Espiritual não pode retornar para reencarnar na Terra. Mas, em tais casos, afirma-se, o Ego pessoal, mesmo de um Dharmakāya, pode permanecer em nossa esfera como um todo e retornar à encarnação na Terra, se necessário. Por enquanto não pode mais estar sujeito, como os restos astrais de qualquer homem comum, à dissolução gradual no Kāma-Loka (o limbo ou purgatório do Católico Romano, e a " Terra de verão " do Espiritualista); não pode morrer uma segunda morte, como Proclo chama essa desintegração. Tornou-se demasiado sagrado e puro, não mais por ser refletido, mas por sua própria luz natural e espiritualidade, seja para dormir no sono inconsciente de um estado nirvânico inferior, seja para ser dissolvido como qualquer concha astral comum e desaparecer por completo.

Mas naquela condição conhecida como **Nirmānakāya [ o Nirvānī " com resíduos , "** ] ele ainda pode ajudar a humanidade.

\*\*\*

## Helena P. Blavatsky 'Os Sete Princípios'

In: HP Blavatsky, *Collected Writings [Escritos Compilados]*, Vol. 14, pág. 386-387

O que acabamos de dizer irá, é claro, sugerir a pergunta: " Como pode uma personalidade espiritual (ou semi-espiritual) levar uma vida tripla ou mesmo dupla, mudando os respectivos ' Eus Superiores ' *ad libitum*, e ainda ser a única Mônada eterna no infinito de um Manvantara? " A resposta para isso é fácil para o verdadeiro ocultista, enquanto para o profano não iniciado deve parecer absurda. Os " Sete Princípios " são, é claro, a manifestação de um Espírito indivisível, mas somente no final do Manvantara, e quando eles se reúnem no plano da Realidade Única, a unidade aparece; durante a jornada do " Peregrino " , os reflexos daquela Chama Única indivisível, os aspectos do Espírito único e eterno, têm cada um o poder de ação em um dos planos de existência manifestados – as diferenciações graduais do único plano não manifestado – naquele plano, nomeadamente ao qual pertence propriamente nossa Terra proporcionando todas as condições Mâyāvicas , segue-se que o Princípio Egoísta purificado, o Eu astral e pessoal de um Adepto, embora formando na realidade um todo integral com seu Eu/Self Mais Elevado (Ātman e Buddhi) pode, no entanto, para propósitos de universalidade, misericórdia e benevolência, separar-se assim de sua Mônada divina para levar neste plano de ilusão e existência temporária, uma vida própria, independente e consciente, sob uma forma ilusória emprestada, servindo assim ao mesmo tempo a um duplo propósito: o esgotamento do seu próprio Karma individual e a **salvação de milhões de seres humanos, menos favorecidos que ele próprio, dos efeitos da cegueira mental.**

\*\*\*

**Gottfried de Purucker, *The Esoteric Tradition [A Tradição Esotérica]*, pág. 923-924**

Além disso, embora o corpo de tal Grande Homem seja um corpo físico, um corpo de carne, ainda assim, no curso normal da vida humana, todo corpo físico normal nascido só pode viver enquanto sua própria fonte ou fonte de prāna inerente – ou de vitalidade – for inesgotável e, portanto, encher o corpo de energia vital, e isso muito raramente chega a cem anos.

Os Mahātmans ou Mestres, entretanto, se assim o desejarem, podem manter o “mesmo” corpo através de certos métodos ocultos por uma vida de mais de cem anos; (...) Eles têm o poder muito maior e mais elevado de abandonar à vontade um corpo desgastado, e de entrar em outro veículo físico, fresco e forte das mãos da Natureza, exigindo incomparavelmente menos dispêndio de energia psicoespiritual para mantê-lo bem e em forma; e assim, assumindo corpo após corpo, eles continuam, quase sem interrupção na consciência individual, a Sublime Obra à qual suas vidas estão totalmente consagradas. (404)

**Nota de rodapé 404 :**

A referência no texto à suposição de corpo físico após corpo físico pela vontade do Adepto refere-se, é claro, apenas àqueles casos em que, por razões próprias, os Mahātmans escolhem este método de existência individual contínua e ininterrupta no plano terrestre. .

Existe outro método muito maior de continuar a sua existência individual como Trabalhadores nos elevados trabalhos de compaixão aos quais dedicam as suas vidas, e este é permanecer nos reinos astrais da Terra como Nirmānakāyas . Um Nirmānakāya é aquele que é um homem pleno ou completo , possuindo todas as porções de sua constituição em unidade e forma ativa, exceto o corpo físico e sua força vital com o Linga-śarīra . Como um Nirmānakāya, o adepto pode viver era após era na completa plenitude de todos os seus poderes, e em íntima conexão e intercuro, se assim o desejar, com todos os assuntos da vida terrena. Invisível e desconhecido, ele e aqueles que estão com ele na mesma condição ou estado de ser, vivem como 'poderes' espirituais e intelectuais invisíveis, mas perpetuamente ativos nos assuntos do mundo, **estimulando continuamente** indivíduos que estão prontos ou preparados para receber tal estímulo intelectual e espiritual;

eles são, portanto, na condição Nirmānakāya, membros daquele **Muro Guardião** que cerca a humanidade de era em era, **protegendo** -a contra perigos cósmicos dos quais o homem comum nada sabe, nem de cuja existência ele tem qualquer consciência, ainda assim sendo realmente muito reais.

Eles trabalham da mesma forma como protetores e inspiradores de toda causa ou movimento nobre cujo trabalho, em seu julgamento, reverterá para o benefício comum de todos. Cada movimento desse tipo tem seu apoio e ajuda, se for digno.

\*\*\*